

# O MOMENTO POLÍTICO

Do Brasil que temos  
ao Brasil que queremos

EM E PROGRESSO



Ivo Lesbaupin  
Equipe do Iser Assessoria

**PNV 320**

**O Momento Político  
Do Brasil que temos ao Brasil  
que queremos**

**Ivo Lesbaupin (Org.)**

**São Leopoldo/RS**



**2014**

© Centro de Estudos Bíblicos  
Rua João Batista de Freitas, 558  
B. Scharlau – Caixa Postal 1051  
93121-970 – São Leopoldo/RS  
Fone: (51) 3568-2560  
Fax: (51) 3568-1113  
vendas@cebi.org.br  
www.cebi.org.br

Série: A Palavra na Vida – Nº 320 – 2014

Título: O Momento Político: Do Brasil que temos ao Brasil que queremos

Organizador: Ivo Lesbaupin

Capa: Artur Nunes

Editoração: Rafael Tarcísio Forneck

ISBN: 978-85-7733-220-5

**IVO LESBAUPIN** é sociólogo, doutor pela Universidade de Toulouse-le-Mirail (França). Coordena o Núcleo de Pesquisa “Exclusão social e poder local” (Escola de Serviço Social/UFRJ). Membro do ISER Assessoria (Rio de Janeiro).

# Sumário

<b>Introdução</b> .....	5
<b>1. O Brasil que temos</b> .....	7
1.1 O que os protestos de junho têm a nos dizer? .....	7
1.2 Os desafios atuais .....	9
<b>2. “Não a uma economia da exclusão e da desigualdade social” ...</b>	18
2.1 Exortação Apostólica “Evangelii Gaudium” (A Alegria do Evangelho).....	18
2.2 Declaração Pública “Compromisso coletivo pela democracia – Brasil: ditadura nunca mais” .....	20
<b>3. Sinais de resistência e criatividade</b> .....	22
<b>4. O Brasil que queremos</b> .....	25
4.1 Promover uma Reforma do Sistema Político.....	25
<b>5. Ampliando o horizonte</b> .....	31
5.1 Uma ação que seja coletiva.....	31
5.2 Construir meios de participação e de controle social.....	32
<b>Anexo</b> .....	34
Reforma Política urgente .....	34
1. A coalizão pela reforma política democrática e eleições limpas	35
2. Plebiscito popular.....	35



# Introdução<sup>1</sup>

Este ano vamos ter eleições. O país elegerá presidente, senadores e deputados federais. Nos estados elegeremos governador e deputados estaduais. Este é um subsídio de preparação para as eleições que estamos oferecendo para comunidades e grupos de reflexão.

## Vão ser eleitos em 2014:

1	Presidente
27	Governadores
27	Senadores
513	Deputados Federais
1060	Deputados Estaduais

A política se ocupa de leis e de medidas concretas que organizam a sociedade e afetam diretamente os cidadãos, não apenas um grupo, mas a totalidade dos membros de uma comunidade (seja esta um município, um

---

1 Esta Cartilha, publicada pelo CEBI, foi escrita pelo Iser Assessoria e se inspira na Cartilha “*Eleições 2014: seu voto tem consequências: um novo mundo, uma nova sociedade*”, redigida pelo Iser Assessoria e quatro outras entidades: o Centro Nacional de Fé e Política D. Helder Câmara (CEFEP), o Conselho Nacional do Laicato do Brasil (CNLB), o Núcleo de Estudos Sócio-Políticos (NESP) e a Comissão Brasileira de Justiça e Paz (CBJP) (Centro de Pastoral Popular, Goiânia, 2014).

estado, uma nação, a comunidade internacional). Assim, na medida em que a política pode propiciar o bem estar e a garantia de direitos a todos, deve ser compreendida pelos cristãos como um exercício de amor que se estende a inúmeras pessoas.

O compromisso político é uma expressão qualificada e exigente do engajamento cristão a serviço dos outros. A busca do bem comum, o exercício do poder como serviço, a busca da justiça com uma atenção particular para com as situações de desigualdade, de pobreza e sofrimento, a urgência de se repensar a economia: eis os motivos e os objetivos que devem ser buscados pelos cristãos e cristãs em sua prática no mundo da política.

Tudo isso exige cuidado na preparação ao exercício do poder, que os cristãos devem assumir, especialmente quando são chamados a tais encargos pela confiança dos cidadãos.

A política implica uma enorme responsabilidade. Da ação de cada um vai depender a sorte de muitas pessoas, para melhorar suas condições de vida, ou não. Cabe àquele que assume um cargo político assumir as reivindicações dos cidadãos que lhe confiaram o mandato e lutar para que se tornem realidade. Se não o fizer, se se dedicar aos seus interesses particulares em lugar do bem comum, é a comunidade que perde. Se buscar atender aos interesses dos cidadãos, ganha a comunidade, ganha a sociedade no seu conjunto. Cabe aos cidadãos, aos eleitores, contribuir para que os/as eleitos/as exerçam seu mandato como um serviço.